

Nota de Abertura

02.SET.2012: INÍCIO!

Domingo, dia 2 de setembro de 2012: nesse dia publicava-se no Jornal Açoriano Oriental o primeiro número desta página “(Geo)Diversidades”. Dava-se, assim, início a esta colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português, na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, numa parceira que se tem demonstrado profícua, útil a ambas as partes...e duradoura. Intitulado de “(Geo)Diversidades”, este espaço ocupado no decano dos jornais portugueses vem abordando questões do foro da “geo” mas, também, da “diversidade”, ou seja, de tudo aquilo que direta ou indiretamente entronca com o recente conceito de GEODIVERSIDADE. Como tal, geologia, vulcões, paisagens vulcânicas, património geológico, geossítios,

Volvida uma década, é chegada a altura de passar o testemunho

geoconservação, geoparque, e tantas outras “geo”, foram aqui abordadas, a par de natureza, turismo, divulgação, educação ambiental, cultura, património edificado, biodiversidade e muitas outras “diversidades” que, direta ou indiretamente, causal ou propositadamente, estão interligadas neste território insular 3D (diminuto, disperso e distante) que são as Ilhas dos Açores. Estão, pois, volvidos 10 anos, 262 números, cerca de 245.000 palavras e 1.300.000 caracteres (sem espaços!), numa presença constante e assídua no Açoriano Oriental, reputado órgão de comunicação social dos Açores, que une todas as ilhas e o Povo Açoriano, incluindo aquele disperso pela Diáspora. Agradecendo ao diretor do jornal que nos acolhe e ao staff da redação que nos “atuou” durante esta década, é chegada a altura de passar o testemunho. É o que daremos conta em próximo número! ♦

(GEO) Parcerias

ADEGA COOPERATIVA DOS BISCOITOS

- NOVO PARCEIRO DO GEOPARQUE AÇORES

A Adega Cooperativa dos Biscoitos, na ilha Terceira e fundada no ano de 1999, é o mais recente parceiro do Geoparque Açores. Localizada no geossítio Biscoitos-Matias Simão, esta cooperativa não só promove a produção do tradicional vinho verde dos Biscoitos, como também promove o seu território, através de saborosas experiências repletas de sabores açorianos, direcionadas a todos e em especial a quem nos visita.

Além da parceria realizada com o Geoparque Açores, a Adega Cooperativa dos Biscoitos aderiu à Marca GEOfood, uma marca internacional apenas disponível em



territórios com a classificação de Geoparque Mundial da UNESCO, para produtos de produção sustentável e que promovem a identidade do território. Aderem à marca GEOfood os vinhos “Magma”, “Muros de Magma” e “Moledo” produzidos por esta adega coo-

perativa na zona demarcada dos Biscoitos, onde se produz Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada (VLQPRD).

Estes são vinhos de produção limitada, com métodos de vinificação realizados com a menor intervenção possível permitin-

do que os vinhos transmitam todo o potencial do *terroir* onde nascem. Estes vinhos contam a história dos Biscoitos, desde as escoadas lávicas (do tipo *aa* - localmente designadas de “biscoito”) que lhe deram o nome, à resiliência humana que lhes deu forma.

Esta nova parceria traduzir-

Aderem à marca GEOfood os vinhos “Magma”, “Muros de Magma” e “Moledo”

se-á, certamente, num valor acrescentado para o território e suas comunidades, através da promoção dos produtos locais, a valorização do património geológico e cultural e, consequentemente, um desenvolvimento económico sustentável através do geoturismo. ♦

Datas Comemorativas

Erupção Vulcânica de 1630 nas Furnas

Na presente nota evoca-se a erupção de 1630 que ocorreu no vulcão das Furnas que, segundo descrições de Padres Jesuítas, transcritas no Arquivo dos Açores: “No dia 2 de setembro pelas dez horas da noite, com tempo sereno tremeu de uma maneira horrorosa toda a ilha de S. Miguel. Os abalos continuaram até às duas horas da madrugada e na região chamada das Furnas rompeu o fogo do seio das montanhas... Diz-se que, não con-

tanto as creanças, morreram umas duzentas pessoas”.

Acrescentam, ainda, que “Na cidade de Ponta Delgada... Durante três dias permaneceu a cidade mergulhada numa densa escuridão por causa da opaca nuvem de cinzas que o vento levantava do lugar do vulcão. Depois de caírem sepultaram essas cinzas árvores altas, nesse lugar, mas na cidade apenas formaram uma simples camada sobre o chão”, naquilo que foi designado como o “Cinzeiro das Furnas”.

Atualmente, permanecem no local da erupção - a Chã do Chão, a sul da lagoa das Furnas - um anel pomítico (da fase inicial, hidrovulcânica) e um domo traquítico (da fase final, subaérea) da erupção de 1630, que terá durado cerca de dois meses e causado mais de 200 mortos. ♦

PAULO H. SILVA/SIARAM



(GEO) Cultura

(GEO)ROTA URBANA NA CIDADE DA HORTA

Nos últimos 5 meses, entre março e agosto deste ano, descrevemos aqui 12 edifícios emblemáticos da cidade da Horta, na sua história, arquitetura e, principalmente, as rochas usadas na sua construção e, em particular, a sua pedra de cantaria ou “pedra de lavoura”, com os contrastes de cor e textura que as caracterizam.

Verificámos que nesta cidade a rocha vulcânica mais utilizada para estes fins é o

basalto, o qual se identifica pela sua coloração escura e, frequentemente, aspeto vesiculoso.

Após Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, Ponta Delgada e Horta, a próxima (Geo)Rota Urbana a abordar será a da cidade da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, urbe elevada à categoria de cidade em 29 de junho de 1981. ♦

TURISMO NOS AÇORES

Os dados disponíveis apontam para um ano turístico superior ao de 2019, ante pandemia

Geoparques do Mundo

Ries Geopark

Implantado sobretudo no estado da Bavaria, no sul da Alemanha, este geoparque caracteriza-se essencialmente pela presença da Cratera Ries, formada há cerca de 15 milhões de anos na sequência do impacto de um meteorito.

Explorando este relevante fenómeno, o geoparque oferece aos visitantes trilhos pedestres, vistas panorâmicas



País: **Alemanha**
Área: **1749 km²**
População: **162500 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **3100 km**
www.geopark-ries.de

desta cratera e centros informativos sobre a história geológica, paisagem, cultura e culinária da região. ♦